UOL

FOLHA DE S.PAULO
Cresce o apoio à idade penal de 16 por crime grave

Logout
Assine a Folha
Atendimento
Acervo Folha

FOLHA DE S.PAULO
★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2018 15:10

Seções | Opinião | Poder | Mundo | Economia | Cotidiano | Esporte | Cultura | F5 | Sobre Tudo

Últimas notícias A nova desordem mundial e a fragmentação do Ocidente

Buscar...

FOLHA DIGITAL ★★★ Acesso ilimitado por apenas R$ 1,90 no primeiro mês. ASSINE JÁ!

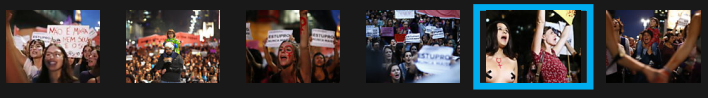
cotidiano

dia mundial da água | massacre em presídios | carnaval | aedes | tragédia

42% das mulheres relatam ter sofrido assédio sexual, aponta Datafolha

Passeata das mulheres contra o estupro 5 de 7

Fabio Braga/Folhapress



JÚLIA BARBON
DE SÃO PAULO

23/12/2017 02h00 - Atualizado em 28/12/2017 às 21h13

Erramos: esse conteúdo foi alterado

Compartilhar 1,8 mil OUVIR O TEXTO Mais opções

Eram 5h40, ainda estava escuro. Maria, 45, caminhava as três quadras diárias até seu carro para mais um dia de trabalho quando um homem de moto parou ao seu lado.

"Eu quero você", disse, sem rodeios, e começou a atirar dezenas de notas de dinheiro em sua direção. "Faz um boquete que eu te dou toda essa grana", ele falou. Depois desceu da moto e tocou em seus seios e

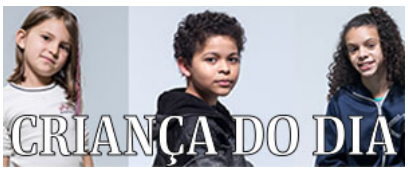
PUBLICIDADE

leia também

Estupros em SP crescem 15% em novembro e superam registros de 2016

Pacientes acusam médico de crime sexual; ele vê denúncia 'fantasiosa'

Suspeito de ejacular em voo é solto e responderá por importunação



DIA DAS CRIANÇAS

Crianças de São Paulo refletem sobre temas da atualidade em série de entrevistas; veja mais

DEPOIS DO SONHO

Desemprego e desilusões prevalecem anos após migração para lavoura de cana do interior de SP

TRANSPARÊNCIA

Folha usa ferramenta on-line para acompanhar 118 promessas feitas por Doria em campanha

siga a folha

Box Pink Floyd - Special Edition (DVD)

Cinco DVDs com os grandes sucessos da banda britânica de rock progressivo

De R$ 99,90
Por R$ 79,90

Comprar

CMA Series 4

O melhor sistema para inve na bolsa!

em sua genitália. Só a soltou quando ela começou a chorar e implorar para que parasse.

Maria, que teve seu nome alterado para não ser identificada, não foi a única vítima desse assediador. "O guarda da rua disse que depois ele fez isso com mais cinco pessoas", conta ela. Tampouco foi a primeira ou a última vítima de assediadores no país.

Quatro em cada dez brasileiras (42%) relatam já ter sofrido assédio sexual, aponta pesquisa nacional do Datafolha –com 1.427 mulheres entrevistadas e margem de erro de dois pontos percentuais.

Para especialistas e representantes de grupos feministas, o número não surpreende. Elas dizem, inclusive, que a quantidade real de vítimas deve ser maior, mas que há receio delas de contar e também falta de percepção do que é assédio ou não.

ASSÉDIO SEXUAL

- 42% das mulheres relatam assédio sexual
- 'Já sofreu?' deveria ser perguntado no Natal
- Brasil despertou para questionar 'brincadeiras'
- Estupros em SP superam registros de 2016

"O assédio sexual tem um problema que é a falta de entendimento de que ele é uma violência. As mulheres vivenciam isso, mas entendem que é algo que faz parte de ser mulher. Essa identificação precisa ser trabalhada", afirma Juliana de Faria, fundadora da ONG Think Olga.

Os dados ligados ao tema costumam variar em diferentes pesquisas. Um estudo feito em 2016 pela organização ActionAid, por exemplo, mostrou um índice ainda maior: 86% das 503 brasileiras entrevistadas já haviam sofrido assédio em público.

RECEBA NOSSA NEWSLETTER
Digite seu email... enviar

envie sua notícia
Fotos Vídeos Relatos

EM COTIDIANO

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS

1 Destaque no estudo e nos esportes, garota sonha com escola particular
2 Vídeo mostra briga com troca de socos e tiros em um elevador no litoral de SP
3 Cresce apoio para redução da idade penal somente para crimes graves
4 17 apostadores acertam Mega da Virada e ganham R$ 18 milhões cada
5 Em greve, PM do RN ganha folga se pagar conserto de veículo da polícia

PUBLICIDADE

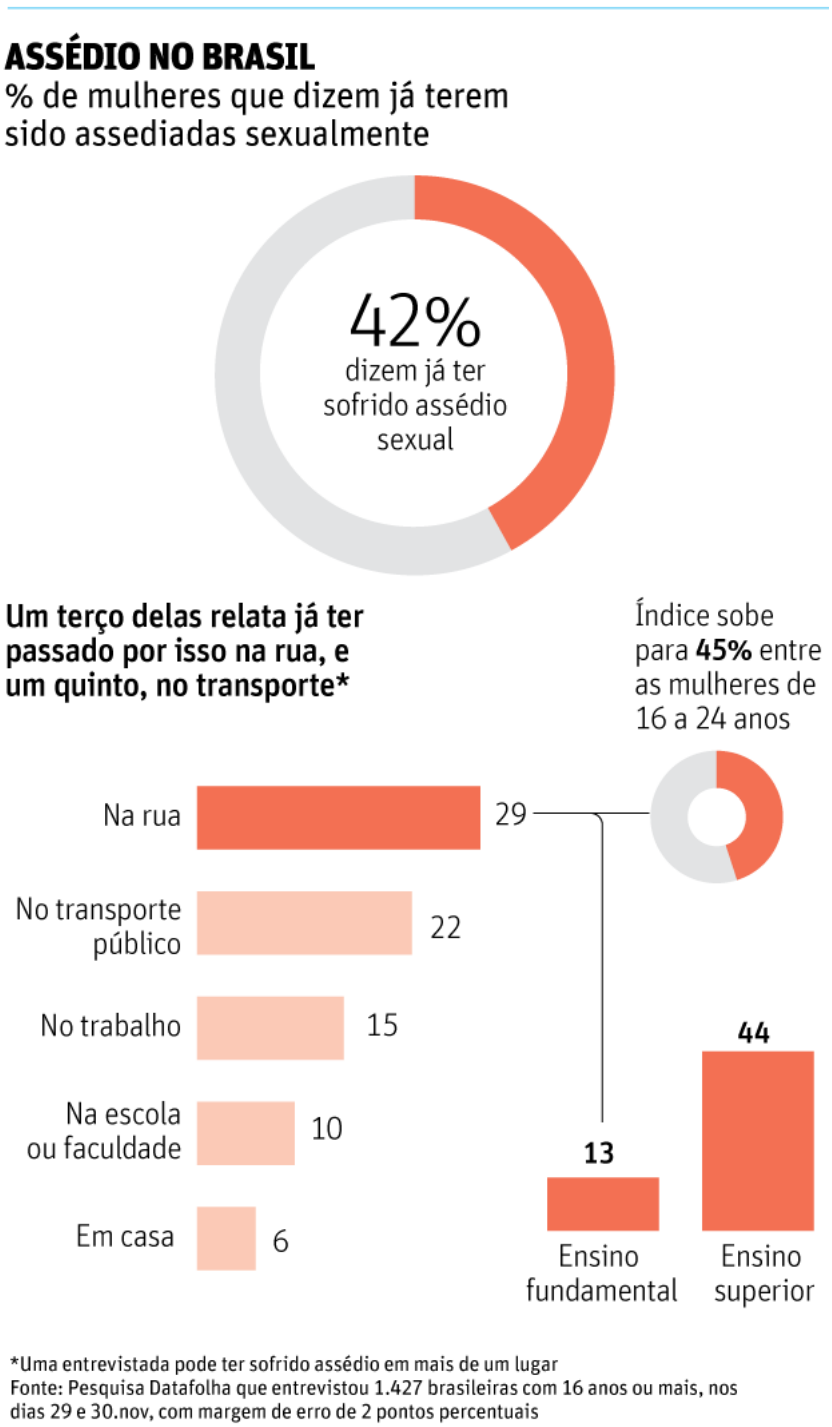
+ livraria
- HQ conta história do surgimento do samba; veja páginas
- Pesquisadores mostram como meditação pode ser benéfica para saúde
- Jornalista narra história de casal que se formou em meio à Guerra da Síria

Livraria da Folha

Vicente Falconi - O que Importa é Resultado
Cristiane Correa
De: R$ 39,90
Por: R$ 37,90
Comprar

A Elite do Atraso - Da Escravidão à Lava Jato
Jesse Souza
De: R$ 44,90
Por: R$ 35,90
Comprar

Viver em Paz Para Morrer em Paz
Mario Sergio Cortella
De: R$ 31,90
Por: R$ 26,90
Comprar



Por que o Brasil é um País Atrasado?
Luiz Philippe de Orleans e Bragança
De: R$ 44,90
Por: R$ 37,90
Comprar

Contra Um Mundo Melhor - Ensaios do Afeto
Luiz Felipe Pondé
Por: R$ 37,00
Comprar

LOCAL, RENDA E COR

O levantamento do Datafolha mostra que um terço das mulheres (29%) conta ter sido assediada na rua, e um quinto (22%), no transporte público. O trabalho é citado por 15%, a escola ou faculdade, por 10%, e a violência em casa, por 6%. Uma mesma entrevistada pode ter relatado mais de um tipo de assédio.

Além das mais novas, quem sente mais o problema são as mais escolarizadas e as que têm maior renda familiar. Segundo a promotora Maria Gabriela Manssur, isso pode ser explicado principalmente pelo acesso à informação.

"A falta de campanhas educativas, de acesso à Justiça e de coragem para denunciar entre as mais pobres influencia. Elas podem perder o emprego, além de sofrer um julgamento social ainda maior."

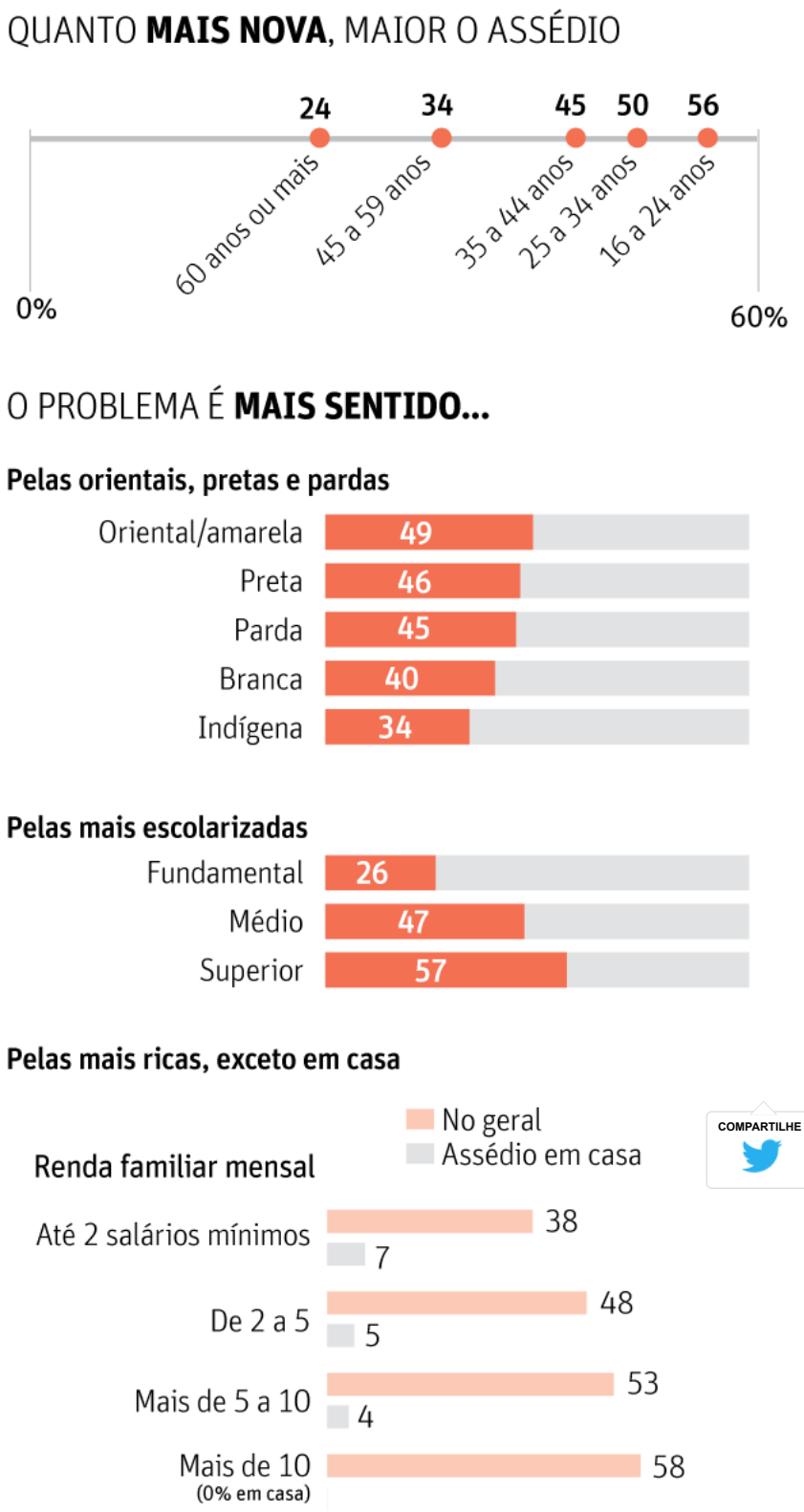
A delegada Sandra Gomes Melo, chefe da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher do Distrito Federal, ressalta que, apesar de haver uma diferença nos tipos e locais de violência, todos os estratos de mulheres sofrem assédio.

"A violência não escolhe só a pobre, só quem tem escolaridade, só a mais nova. Talvez a mulher rica não vá sofrer tanto nos meios de transporte, porque não usa, mas vai sofrer no trabalho, por exemplo."

A cor da pele, porém, é um fator influente. Entre as pretas e pardas, aproximadamente 45% dizem já ter sido assediadas, ante um índice de 40% entre as brancas.

"A mulher negra, como é hipersexualizada, sofre um assédio mais incisivo. O local dela não é o da beleza, é o de suprir necessidades carnais. Há uma dupla discriminação", diz a advogada Thayna Yaredy, que é negra e representante do coletivo Rede Feminista de Juristas.

A pesquisa também indicou aumento nos relatos de assédio conforme o tamanho da cidade. Nos municípios com até 50 mil habitantes, 30% dizem ter sido vítimas, enquanto nos que têm mais de 500 mil moradores a taxa sobe para 57%.



CAMINHO DAS PEDRAS

Para estudiosas do tema, o combate ao problema passa inevitavelmente pela conscientização da população –tanto de homens quanto de mulheres– e por uma mudança na abordagem pelo poder público, seja nas polícias, na Justiça ou entre os legisladores.

O Código Penal só considera crime o assédio sexual quando há uma relação hierárquica entre as partes. A cantada na rua, por exemplo, é tida como contravenção penal, sujeita a multa. "Existe esse vácuo entre a importunação ofensiva ao pudor e o estupro", diz a promotora Maria Gabriela Manssur.

Dois projetos de lei que tramitam no Congresso pretendem preencher esse "vácuo" criando um novo tipo penal. Eles propõem no mínimo dois anos de prisão para quem constranger, molestar ou importunar sexualmente alguém,

mesmo sem contato físico. Aprovados no Senado em outubro, os textos de autoria de Humberto Costa (PT-PE) e Marta Suplicy (PMDB-SP) agora estão na Câmara.

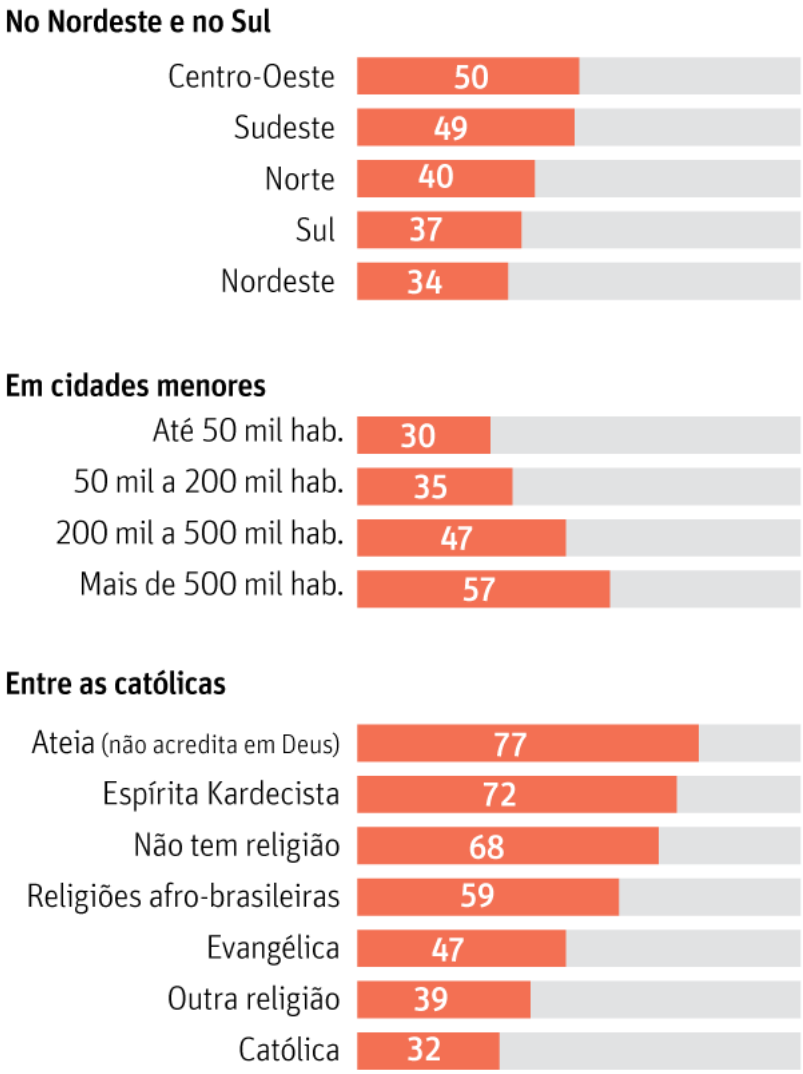
Juridicamente, o assédio que Maria sofreu ao ser abordada pelo motoqueiro é estupro, já que foram cometidos "atos libidinosos" por meio de ameaça – mesmo que não tenha havido "conjunção carnal".

Apesar das piadinhas que ouviu na delegacia, pelo menos desta vez ela foi denunciar. A situação 13 anos atrás foi diferente. Por mais de uma década, ela guardou para si o fim de tarde em que foi arrastada para debaixo de um viaduto e estuprada por um desconhecido.

Hoje, todos os dias ela pega carona com uma vizinha para percorrer os três quarteirões entre sua casa e seu carro. Seu filho, de dez anos, a acompanha a todo lugar.

★

O PROBLEMA É **MENOS SENTIDO...**



Fonte: Pesquisa Datafolha que entrevistou 1.427 brasileiras com 16 anos ou mais, nos dias 29 e 30.nov, com margem de erro de 2 pontos percentuais

★★★

⚠ ERRAMOS: O conteúdo desta página foi alterado para refletir o abaixo

- *28/12/2017 21h13* Juridicamente não houve "conjunção carnal" no caso de uma mulher que teve suas partes íntimas tocadas, como informava o texto. Contudo, a ocorrência ainda é considerada estupro, porque foram cometidos atos libidinosos.

Compartilhar 1,8 mil OUVIR O TEXTO Mais opções

temas relacionados

datafolha estupro

recomendado

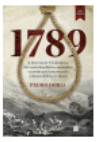
Em meio a paralisação de PMs, RN terá 2.000 militares para...

Eleições deste ano terão novas regras; entenda

Análise: Eleito na Libéria, Weah é símbolo de uma transformação no...

Após cair para a Série C, Náutico vê Justiça penhorar todos os seus...

Livraria da Folha



1789
Pedro Doria
De: R$ 34,90
Por: R$ 29,90
Comprar

O Que os Donos do Poder Não Querem Que Você Saiba
Eduardo Moreira
De: R$ 24,00
Por: R$ 20,90
Comprar

- Livro reconstrói jornada do papa Francisco
- Historiador revela como artistas russos moldaram a identidade do país
- Livro promove encontro entre filosofia de Platão e pensamento contemporâneo
- Veja páginas de 'Laika', HQ sobre cachorrinha enviada ao espaço
- "Achados & Perdidos da História" traz perfis de negros escravizados no Brasil

comentários

Ver todos os comentários (22)

Comente

Termos e condições

Thomaz Brugess *(23/12/2017 07h06) há 11 dias* 7 6 Denunciar COMPARTILHAR

Pesquisas sobre assédio não são confiáveis pois a maioria das mulheres tende a exagerar ... se dizer assediada infla o ego feminino.

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

NELSON PRADO ROCCHI *(23/12/2017 09h53) há 11 dias* 2 2 Denunciar COMPARTILHAR

Estamos no século da igualdade e do fim dos preconceitos. Por que essa descriminação odiosa contra as mulheres velhas? Por que esse culto da juventude? Não é atoa que a depressão é tão comum nas mulheres acima de 60 anos.

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

HERMANN KLEINHEISTERKAMP *(26/12/2017 16h40) há 7 dias* 0 0 Denunciar COMPARTILHAR

E como se chame um mal-entendido: um homem quer elogiar e a mulher se sente assediada? E porque as mulheres com maior grau de formação escolar se sentem (muito) mais assediadas? Tudo isto são resultados de estudos com um mínimo de objetivismo? Gente, quem de todos nós não já foi ou se sentiu ofendido?

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

FOLHA

Logout
Assine a Folha
Atendimento
Versão Impressa

FOLHA DE S.PAULO
Acervo Folha
Sobre a Folha
Expediente
Fale com a Folha
Feeds da Folha
Folha Eventos
E-mail Folha
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PubliFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress
Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Política de Privacidade

OPINIÃO
Editoriais
Blogs
Colunistas
Colunistas convidados
Ex-colunistas
Tendências/Debates

PROJETO EDITORIAL
Princípios editoriais
Conheça o Projeto Editorial
In English
Folha's Editorial Principles
Read the Editorial Project
En Español
Principios Editoriales
Lea el Proyecto Editorial
en Français
Principes Éditoriaux
Lisez le Projet Éditorial

POLÍTICA
Poder
Lava Jato

ECONOMIA
Mercado
Folhainvest
Indicadores
MPME

PAINEL DO LEITOR
Painel do Leitor
A Cidade é Sua
Envie sua Notícia

COTIDIANO
Cotidiano
Aedes aegypti
Aeroportos
Educação
Loterias
Praias
Ranking Universitário
Revista sãopaulo
Rio de Janeiro
Simulados
Trânsito

MUNDO
Mundo
Governo Trump
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
Folha Internacional
Radio France Internationale
The New York Times

ESPORTE
Esporte
Basquete
Seleção brasileira
Surfe
Tênis
Turfe
Velocidade
Vôlei

CIÊNCIA
Ciência
Ambiente

SAÚDE
Equilíbrio e Saúde

CULTURA
Ilustrada
Cartuns
Comida
Melhor de sãopaulo
Banco de receitas
Guia
Ilustríssima
Serafina

TEC
Tec

F5
Bichos
Celebridades
Colunistas
Fofices
Televisão

+ SEÇÕES
Agência Lupa
As Mais
Dias Melhores
Empreendedor Social
Erramos
Folhaleaks
Folha en Español
Folha in English
Folha Tópicos
Folha Transparência
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
piauí
Turismo
Minha História

ACESSE A VERSÃO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita d (pesquisa@folhapress.com.br).